

O CRISTÃO ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DOUTRINÁRIO-EVANGÉLICA DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

ANO XXIX – RIO DE JANEIRO, RJ – FEV/MAR 95 – Nº 108

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade"

PARA VOCÊ, MÉDIUM

NÃO EXISTE MEDIUNIDADE MAIS PRECIOSA UMA QUE A OUTRA. Qualquer uma é campo aberto às mais belas realizações espirituais, sendo justo que o médium, com tarefa definida, se encha de espírito missionário, com dedicação sincera e fraternidade pura, que o seu mandato não seja traído na improdutividade. A primeira necessidade do médium é evangelizar-se a si mesmo antes de se entregar às grandes tarefas doutrinárias, pois de outro modo, poderá esbarrar sempre com o fantasma do personalismo, em detrimento de sua missão. A especialização na tarefa mediúnica é mais que necessária e somente de sua compreensão poderá nascer a harmonia na grande obra de vulgarização da verdade a realizar. O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação.

O costume de tudo aguardar de um guia pode transformar-se em vício detestável, informando as possibilidades mais preciosas da alma. Chegando-se a esse desvirtuamento, atinge-se o declive das manifestações e das extravagâncias doutrinárias, tornando-se o médium preguiçoso e leviano, responsável pelo desvio de sua tarefa sagrada.

O primeiro inimigo do médium reside dentro dele mesmo. Frequentemente é o personalismo, é a ambição, a ignorância ou a rebeldia no voluntário desconhecimento dos seus deveres à luz do Evangelho, fatores de inferioridade moral que, não raro, o conduzem à invigilância, à leviandade e à confusão dos campos improdutivos.

Os médiuns, em sua generalidade, não são missionários na acepção comum do termo; são almas que fracassaram desastrosamente, que contrariaram sobremaneira, o curso das leis divinas, e que resgatam, sob o peso de severos compromissos e ilimitadas responsabilidades, o passado obscuro e delituoso.

EMMANUEL

No século I

Publius Lentulus

Seu artigo disserta sobre Jesus - arquivado em Roma - Coleção Duque Cezarini

No século XVI

Padre Manoel da Nóbrega

Sua obra literária é o marco inicial da literatura brasileira

No século XX

Emmanuel

Quase 50 obras ditadas através da mediunidade de Chico Xavier

AS 3 FACES DE EMMANUEL



ATUAL

COMO MENTOR DE CHICO XAVIER



HÁ 500 ANOS

PADRE MÂNOEL DA NÓBREGA



HÁ 2000 ANOS

SENADOR ROMANO PÚBLIO LENTULO

**DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.
(Symaco da Costa)**

**Há na morte uma saudade
Que ninguém explica:
Quem fica, chora quem foi;
Quem foi, lamenta quem fica.
(Espírito de José Albano)**

**EVANGELHO MEDITADO FALA
SEMPRE AO CORAÇÃO;
EVANGELHO PRATICADO É
PERMANENTE ORAÇÃO.
(Azamôr Serrão)**

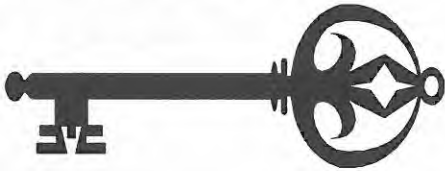
REVIRANDO O BAÚ...

Levitação (III)

É fenômeno do grupo de efeitos físicos, portanto produzido com a exteriorização de ectoplasma do médium, é manipulado por espírito desencarnado e cuja incidência é das mais raras, mas ao mesmo tempo espetacular. Como temos visto na série publicada nas últimas edições, algumas pessoas porém, têm acentuada propriedade mediúnica de levitação, Douglas Homme por exemplo, levitava com extrema facilidade e parecia gostar disso por ter características exibicionistas. O mesmo não acontecia com Tereza D'Avila (freira espanhola). Tinha verdadeiro horror ao fenômeno, Santa Tereza como ficou conhecida entre os católicos, levitava constantemente, não só nos momentos de oração e recolhimento em conventos e igrejas, mas até mesmo em locais públicos. Vejam relato escrito pela própria: (ela chamava o fenômeno de arroubamentos) "Nos arroubamentos não há meio de resistência(...) é tal a violência que muitas vezes queria resistir, empregando todas as minhas forças, especialmente quando se dava o fato em público(...) deitava-me no chão mas o meu corpo era suspenso em pleno ar".

Esses fenômenos fizeram sua fama, ela chegava a pedir a Deus que a livrasse deles, pois os sinais exteriores de sua fé (como interpretava o fenômeno) lhe eram motivos de incômodos e assédios das pessoas. Para os católicos, crentes em milagres, eram a evidência de sua santidade.

Tereza D'Avila descreve a sensação de formigamento em seus pés, como sinal de início do fenômeno, antecedendo a sensação de enorme força se projetando em volta de seu corpo; independia de sua vontade, pois implorava para que não acontecesse, demonstrando ser um fenômeno mediúnico, produzido pela vontade de outro ser. Provavelmente o espírito de seu guia.



DE KARDEC AOS MÉDIUNS

"Os médiuns de mais méritos não estão ao abrigo das mistificações dos Espíritos embusteiros; primeiro, porque não há ainda, entre nós, pessoa alguma perfeita para não ter algum lado fraco, pelo qual dê acesso aos maus Espíritos; segundo, porque os bons espíritos permitem mesmo, às vezes, que os maus venham, a fim de exercitarmos a nossa razão, aprendermos a distinguir a verdade do erro e ficarmos de prevenção, não aceitando cegamente e sem exame tudo quanto nos venha dos Espíritos; nunca, porém um Espírito bom nos virá enganar; o erro, qualquer que seja o nome que o apadrinhe, vem de fonte má. Essas mistificações ainda podem ser uma prova para a paciência e a perseverança do espírita, médium ou não; e aqueles que desanimam com algumas decepções, dão prova aos bons Espíritos de que não são instrumentos com que eles possam contar" — Allan Kardec ("O que é o Espiritismo").

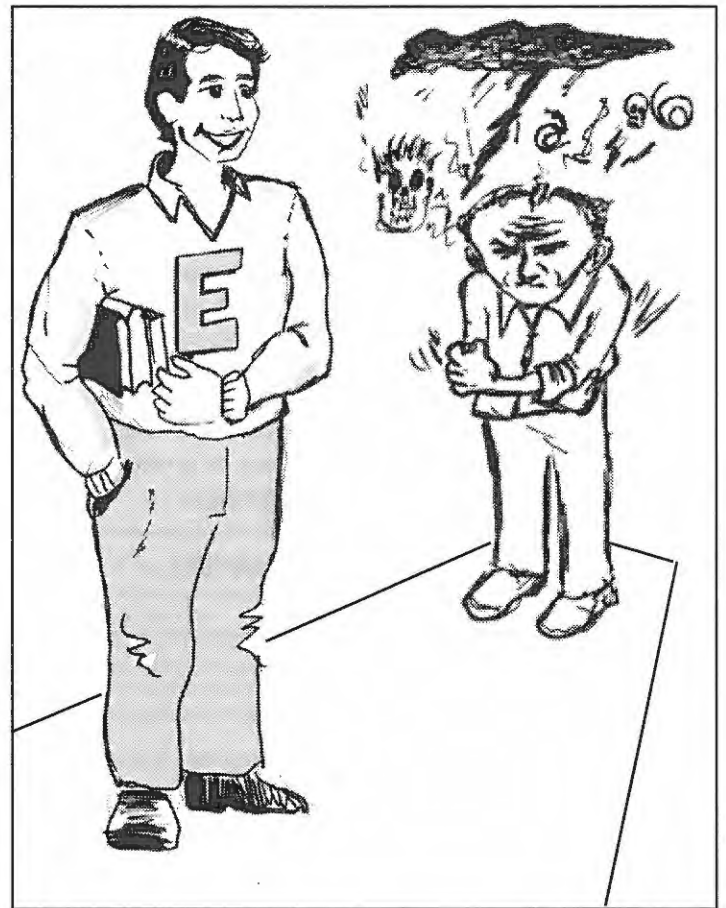
SER ESPÍRITA É...

GUARDAR A CONFIANÇA E PAZ

O espírita que compreende a lei de causa e efeito, se mantém confiante perante a adversidade, evitando hospedar o desespero, sem prender a imaginação a inquietações. Porque, a lei divina não se projeta por artifícios ou aparências e sim por fatos. O fator mais forte que ampara a vida de todas as criaturas é o amor de Deus.

Expomos a afirmação acima com base no conceito transmitido por Emmanuel na pág. "Toque de fé"; do livro "Sinais de Rumo", Ed. GEEM, onde destacamos:

O desencanto experimentado terá sido provavelmente o meio que se valeu a sabedoria divina para livrar-te de tribulações futuras, cujo peso não suportarias de pé.



PRATA DA CASA

Irmãos:

A busca da felicidade, que a tantos aflige, deixaria de ser tão difícil, se as pessoas procurassem valorizar os momentos que, muitas vezes não lhes voltam mais às mãos. Por quê, queridos irmãos, que as pessoas não procuram ser mais alegres e amorosas com aqueles que palmilham com elas, lado a lado, todos os dias, compreendendo e amando?

(Página psicografada na reunião do 4º sábado – 25/03/95)

VOCÊ SABIA? A Nova Civilização do Terceiro Milênio

Pouco a pouco os ventos da mudança sacodem o globo e preparam o advento da Nova Era. Enquanto em tempos passados previa-se para o ano dois mil uma sucessão de cataclismas naturais o que se verifica, com sua proximidade, é uma espetacular série de mudanças sociais, que refletem e afastam o progressivo amadurecimento da humanidade nos quatro cantos do globo. Exemplos? Queda do muro de Berlim, fim da Guerra fria, da União Soviética, do Apartheid, a União Européia, as negociações de paz entre árabes ... A vida funciona ininterrupta e silenciosamente, trabalhando todo o tempo a benefício de todo e de todos. Dificuldades existem, sim, porque não é fácil crescer ou amadurecer. Não é de uma hora para outra que a semente transforma-se em carvalho, como não será do dia para a noite que o homem se transformará em anjo. Mas, como diz Emmanuel, "se Deus é a força do tempo, o tempo é também a força de Deus". A propósito, vejamos o que estes três "gigantes" do Espiritismo e da Nova Era – Kardec, Roustaing e Ubaldo – falam sobre este mundo novo e sobre a humanidade deste amanhã tão belo com que tantas gerações sonharam...

SAL DA TERRA Azamor Serrão (III)

A Casa fundada por Azamor Serrão com supervisão do seu guia Ali-Omar e a inspiração de Bezerra de Menezes, teria que estar resguardada dos motivos que resultaram na dissidência de seu grupo do centro em que vinham trabalhando.

A nascente oficina de Bezerra, estava aberta para todos os aflitos, sem carteirinha de sócios, sem exaltação de donativos e consequentes privilégios aos doadores. O profundo sentimento cristão do excelso mentor teria de refletir-se nos padrões de conduta fraterna e tolerante de seus colaboradores sob a segura liderança de Azamor Serrão. Este princípio fundamental persiste até hoje várias décadas após sua desencarnação, continua não se exigindo nenhuma contribuição financeira dos frequentadores. Pois o pensamento explícito do nosso orientador geral sempre foi: – as contribuições devem ser espontâneas, feitas diretamente em contas bancárias, sem necessidade de que se exhiba o doador perante os dirigentes.

Enfim, sempre preocupado com as distorções, as manipulações e o fascínio de poder que assaltam a mediunidade, afastando-a da caridade simples e espontânea do espiritismo com Jesus, mostrando ser Azamor Serrão, sal da terra.

LEIA MAIS KARDEC Os Obreiros do Senhor

"Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que tiverem dito a seus irmãos: "Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra", porquanto o Senhor lhes dirá: "Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio às vossas rivalidades e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra". Mas, ai daqueles que, por efeito das suas dissensões, houverem retardado a hora da colheita (...) O Senhor (...) lhes dirá:

(*O Evang. Segundo o Spirit. – Cap. XX*)



LEIA MAIS ROUSTAING

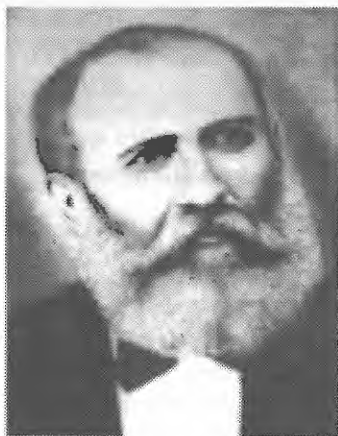
"É transitória a época em que vos achais; em toda parte os obreiros da destruição se esforçam por derruir os antigos monumentos, (...); outros procuram construir novos monumentos, onde se possam abrigar as almas inquietas; mas, em geral, os que destroem, instrumentos inconscientes e irrefletidos, não se preocupam com o que deva substituir o que for destruído; os que tratam de construir não se mostram seguros a respeito das bases em que hajam de assentar o monumento do futuro. A vós, espíritas, é que incumbe reunir os materiais esparsos, escolher as pedras boas para sustentarem o edifício do futuro, eliminar cuidadosamente tudo o que do tempo tenha recebido a marca da vetustez e dispor os fundamentos do templo onde a verdade terá seus altares e donde espargirá sua luz. (...) Ponde-vos à obra; trabalhai com zelo e perseverança, coragem, atividade e não esqueçais nunca que sois instrumentos de que Deus se serve para mostrar aos homens a verdade; aceitai com simplicidade de coração e reconhecimento o que o Senhor vos dá, (...) e sereis amparados e esclarecidos."

(*Os Quatro Evangelhos – Introdução*)

LEIA MAIS UBALDI

"(...) vai chegar a oportunidade dos evoluídos. Também estes vão atrair-se e juntar-se. Ao primeiro olhar, hão de reconhecer-se como colaboradores do mesmo ideal, se sentirão homens da mesma estirpe e se compreenderão mais. (...) "A luta do evoluído não se destina ao predomínio deste ou daquele interesse, mas é luta de deveres em favor da evolução. Para refazer o mundo, tudo deve fazer-se contra a vontade do mundo. Por isso, antes de mais nada, método de vida desprezioso, sincero, honesto, novo estilo, acima de tudo, interior e constituído de fatos e não de palavras. (...) Os novos homens não exhibirão sinais exteriores, (...), mas sinais interiores impressos no coração e na mente. (...) O posto mais alto pertencerá a quem mais dá, embora menos possua, a quem se sobrecarrega com mais trabalhos e obrigações. (...) Não se trata de falar e parecer, mas de ser e dar o exemplo, de não pretender pregar moral antes de poder dizer: eu também faço assim. Não se trata de proselitismo superficial, que começa nos outros, mas de conquista profunda, começando em si mesmo."

(*A Nova Civ. do 3º Milênio*)



BEZERRA DE MENEZES

AOS MÉDIUNS EM TRABALHO

Para que te unas à faixa do Senhor, observa estes preceitos, abrindo teu coração ao Mestre.

1 Que nunca duvides de uma intuição. O bom médium já sabe sentir as vibrações de seu mentor a orientar-lhe os passos nos caminhos dúbios.

2 Confia na assistência espiritual à qual te ligaste, entregando-te, confiante, a todos os trabalhos para que fores designado, com humildade, dando o que de ti tiveres de melhor.

3 Que teu pensamento, na prece, busque as ligações do fio que te unirá ao Cristo, fugindo sempre a pedidos pessoais e entregando-te à oração silenciosa, sabendo desde já, que, mais que tu, os vê o Senhor e, portanto, já te dará o que fizeres por merecer e que te fôr de benefício.

4 Paciência para com os companheiros de reunião. Ajuda aos mais fracos de pensamento e ora pela fortaleza dos laços seguros dos superiores.

5 Orienta, quando chegar a tua vez de falar, ciente de que és instrumento do Senhor aos ouvidos do público e, naquele momento, é por tua palavra que virão as mensagens do Alto.

6 Prepara-te para receberes a assistência dos Orientadores Espirituais, purificando, definitivamente, teu corpo e teus pensamentos, não somente em dias de trabalho, mas sempre, para que não fiques à beira do caminho e sejas, cada vez mais, veículo de expressões de amigos de alta espiritualidade.

7 Confia nas orientações das páginas que chegaram a ti, porém, sempre julgando-as dentro dos preceitos do Cristo. É preciso que do Alto mereçamos as bênçãos para que elas possam chegar, puras, até nós.

8 Quando a doença física te debilitar o corpo material, usa dos recursos em que a ordem te venha do Alto a dizer-te se estás ou não capacitado para os trabalhos do Senhor naquele dia, pois Jesus não nos exige holocaustos. É preciso que guardemos, às vezes, a matéria para servir melhor amanhã.

9 Não te envaideças com as novas posições que fores galgando nos caminhos. A tendência é, e será sempre, subir, para todos aqueles que se dispõem a servir ao Senhor. Porém, usa da tua autoridade com calma e com acerto, unindo firmeza e brandura a se mesclarem num equilíbrio ideal para não humilhares os companheiros que estavam lado a lado contigo, mas que agora irás conduzir.

10 Enfim, entrega-te serenamente aos desígnios dos superiores, pois quem não sabe obedecer, jamais poderá ser líder. O mando, sabes, é condição de júbilo se o atravessamos morosamente a servir. Sejas o exemplo, humilhando-te, às vezes, para que do Alto te venha a certeza de que segues o Cristo integralmente.

A paz de Deus esteja com todo aquele que conseguir diminuir-se para subirem mais servos do Senhor.

Jesus vos abençõe, hoje e sempre, do amigo e irmão,

Inácio Bittencourt



INÁCIO BITTENCOURT

Designado por nosso patrono para diretor espiritual de nosso departamento mediúnico

O CRISTÃO ESPÍRITA

Órgão de Divulgação
Doutrinária-Evangélica da
Casa de Recuperação e Benefícios
"Bezerra de Menezes"

Fundadores

Azamor Serrão e
Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam)

Indalício Mendes

Editores

Miriam Alencar Murphy
Júlio C. Damasceno
Azamor Filho

Endereço

Rua Bambina, 128
Botafogo - Rio de Janeiro
RJ - CEP 22510

Matrícula

2720/LB-03
Vara Reg. Público
Rio de Janeiro - RJ
Prot. 113964/L-A
de 30/05/74

Impressão

Xerox do Brasil Ltda.
R. Rodrigues Alves, 261- RJ

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Direção: Armanda Pereira da Silva

Sessões:

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Escola de Evangelho para crianças (de 04 a 11 anos) e Mocidade (dos 12 aos 21 anos)

Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 21 anos)
Curso de Esperanto (das 10,30 às 12,30 horas)

2º sábados (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)
Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

3º sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

2º feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J. B. Roustaing

3º e 5º feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)
Reunião Doutrinária Pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec

4º feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6º feiras - tarde (portão aberto às 13,30 e fechado às 14,10 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6º feiras - noite (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)
Reunião Doutrinária Pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de short, frente única, calças compridas ou saias demasiadamente curtas ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. "Silêncio também é prece"